



Hoje, dia 15 de Maio, celebram-se 47 anos da conquista da Taça dos Vencedores das Taças, a primeira taça europeia do palmarés leonino (actualmente o Sporting Clube de Portugal conta com 22 troféus europeus – consulte [aqui](#) todas as conquistas).

A verdadeira marcha triunfal começou em Junho de 1963, quando os leões eliminaram o ‘eterno rival’ Benfica nas meias-finais da Taça de Portugal após uma vitória por 0-2 no Estádio da Luz, com bis do avançado Figueiredo. A 30 de Junho, na final do Estádio Nacional, o Sporting goleou o Vitória de Guimarães por 4-0 com golos de Figueiredo (2), Lúcio e Mascarenhas.

O plantel leonino conquistava, assim, a 6ª Taça de Portugal do seu historial e candidatava-se, mais uma vez, à Europa, a sua estreia na Taça dos Vencedores das Taças após participações nacionais do Leixões e Vitória de Setúbal, em épocas anteriores.

Na primeira eliminatória, determinou o sorteio que os leões defrontassem a equipa italiana do Atalanta. Após derrota 0-2 em Bérgamo, o Sporting venceu 3-1 em Lisboa obrigando a um jogo de desempate em campo neutro (nesta altura, o golo fora valia exactamente o mesmo que o golo obtido em casa). O jogo decisivo realizado no Campo de Sarriá, em Barcelona, terminou 3-1 para os leões, após prolongamento. Passado o susto, veio o descanso chamado Apoel Nicósia.

Os cipriotas, sem recursos financeiros para se deslocarem a Lisboa, aceitaram a sugestão do Sporting, no sentido de realizarem os dois jogos em Lisboa, pagando a formação leonina a respectiva deslocação. O Apoel aceitou e ficou na história pelos piores motivos: 16-1 (ainda hoje um recorde nas competições europeias) e 2-0 no jogo da 2ª mão, disputado a 20 de Novembro de 1963. Para os quartos-de-final estaria reservada a poderosa equipa do Manchester United de Bobby Charlton, Dennis Law e George Best.

A formação inglesa venceu 4-1, em Old Trafford, mas não resistiu ao ‘cyclone de Alvalade’ (comentário de um locutor da BBC): o Sporting esmagou os diabos vermelhos por 5-0 numa noite mágica de toda a formação leonina, mas com especial destaque para Osvaldo Silva, autor de três golos nessa partida. No final do encontro, Matt Busby (treinador do Manchester United) afirmou: ‘O Sporting ganhará a Taça se continuar neste ritmo’. O Olympique de Lyon seria o adversário das meias-finais.

Mais uma vez, foi necessário recorrer a um terceiro jogo. Após dois empates, 0-0 em França e 1-1 em Lisboa, a decisão ficou marcada para Madrid. Assim, no dia 5 de Maio, e em pleno Estádio Metropolitano, os leões venceram por 1-0 com golo de Osvaldo Silva aos 65 minutos da partida e, garantiram o seu lugar na final da Taça dos Vencedores das Taças, logo no seu ano de estreia. No jogo decisivo, os leões iriam encontrar o MTK de Budapeste.

A 13 de Maio de 1964, no Estádio do Heysel (em Bruxelas), e após prolongamento o resultado ficou empatado a três golos. Apenas dois dias depois, no Estádio Deurne (em Antuérpia) brilhou João Morais com um golo solitário de canto directo e a Taça dos Vencedores das Taças foi para Lisboa, facto que levou todos os Sportinguistas ao rubro.

Ficha do jogo

Finalíssima da Taça dos Vencedores das Taças
15 de Maio de 1964
Estádio Deurne (Antuérpia – Bélgica)

SPORTING » Carvalho, Pedro Gomes, Alexandre Baptista, José Carlos, Fernando Mendes, Pérides, Osvaldo Silva, Mascarenhas, Figueiredo, Géó e Morais.

MTK BUDAPESTE » Kovalik, Keszler, Danszky, Jeszensky, Nagy, Kovacs, Sandor, Vasas, Bodor, Kuti e Halapi.

GOLOS » Morais (20 minutos)

In sporting.pt

{seyret player="off" detail="off" type="latest" id="189" count="" colum="" cat=""}